

JOSÉ MONTENEGRO DE LIMA



José Montenegro de Lima

01/20

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DEPENDÊNCIA..... DOPS/SANTOS.....

JOSÉ MONTENEGRO DE LIMA

vulgo "Magrão"

HISTÓRICO POLÍTICO

- Junho-1969 - Componente do Comitê Secundarista do PCB; foi indiciado em IPM da Marinha.
- 28-04-1976 - Segundo PB da ALA-435, seria militante clandestino do PCB.
- 27.06.1976 - Através de solicitação, o SI/DOPS/SP, encaminhou o dossiê do marginado.
- 14.06.1977 - Segundo consta, os esquerdistas do setor estudantil, mantêm ligações com elementos de S.Paulo, dentre estes, o nominado, a fim de receber orientação.
- 17-10-1977 - Segundo Informe desta DOPS, reuniões clandestinas estão se realizando no escritório de imóveis de Uriçaba Correia de Melo, sito à rua Mato Grosso nº 33 em Santos, das quais participam estudantes universitários e políticos da cidade. As reuniões realizam-se normalmente às quintas-feiras, no período noturno e, excepcionalmente, em dias alternados. Dentre os frequentadores assíduos dessas reuniões, encontra-se o marginado.
- 14-11-1977 - Consta que tem amizade com Marlene Marques Pereira, a qual, segundo PB da AD/2, é fichada no DOI/II Ex por envolvimento com o PCB.
- Agosto-1979 - O Comitê Brasileiro pela Anistia distribuiu um cartaz contendo nomes e fotos de elementos que se encontram desaparecidos e talvez mortos e que, segundo o cartaz, "Foram presos, sequestrados e torturados". O nominado tem seu nome e foto incluídos nesse cartaz.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DEPENDÊNCIA DIVISÃO DE INFORMAÇÕES - CPI/DOPS.

CONFIDENCIAL

JOSÉ MONTENEGRO DE LIMA. (Vulgo: "Magrão").
Sem qualificação.

O marginado foi citado nas declarações de Christina de Castro Mello (vulgo: "Tininha ou Tereza") prestadas na Delegacia de Ordem Social, como elemento que participara de uma reunião em meados de 1.969 para formação de uma "base" de estudantes de arquitetura.

Essa reunião se realizou na residência de Fernando Frank Cabral. O marginado distribuía exemplares do jornal "Voz Operária".

O 6º Distrito Naval - São Paulo, distribuiu dia 14/07/1.969, comunicado assinado pelo encarregado do IPM em curso no 1º DN, Capitão do Mar e Guerra João Batista Gomes Pereira, convocando para se apresentarem dentro de dez dias aquele comando, afim de serem qualificados ou inquiridos como indiciados, incursos em dispositivos da Lei de Segurança Nacional, sob pena de revelia, onde encontramos entre outros o nome do - marginado. (Jornal "Folha da Manhã", de 17/07/69).

O jornal "O Globo" em sua edição de 10/12 de 1.969, publicou a seguinte manchete; "Reorganização do P.C., leva 46 à Auditoria Militar", onde aparece o nome do marginado entre os indiciados.

Em 05/10/1.975, Waldir José de Quadros, declara no DOI/II Ex., que após seu ingresso no PCB, passou a ser influenciado por José Montenegro de Lima que lhe fornecia o jornal "Voz Operária".

Em 17/10/75, Paulo Sergio Markun, presta declarações no DOI/II Ex., e cita o nome do epigrafado, assistente-político entre os elementos que militavam na "Base da ECA/PCB".

Sergio Azevedo Fonseca, em 18/10/1.975, declara no DOI/II Ex., que ingressou no PCB, em 1.971, aliciado por José Montenegro de Lima.

Em 18/10/75, Egon Heinz Misfelt, declara no DOI/II Ex., que iniciou-se no PCB fazendo um curso de capacitação política coordenado por José Montenegro de Lima.

(continua.)

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DEPENDÊNCIA DIVISÃO DE INFORMAÇÕES = CPI/DOPS.

(continua. fl: 2.)

Nas declarações prestadas por Monika Staudacher em 23-24/10/75, consta o nome do epigrafado, citado como coordenador nas reuniões do PCB em que participou em meados de 1.972. As reuniões o assunto se baseava no livro de Economia-Politica, de Nikitin.

Marisa Saenz Leme, nas declarações que presta em 23/10/75, cita o nome do epigrafado, como um dos dirigentes do PCB.

Informação nº 2509/75,- IS, datada de 03/12/75, do Ministerio do Exercito - DOI/CODI/II Ex., nos identifica que Sarita D'Avila Mello foi aliciado para o PCB em 1.971 por José Montenegro de Lima, vulgo "Magraõa" (o marginado) integrante da Base dos Estudantes de História da USP/SP.

Jaime Rodrigues Estrella Junior, em 22/01/1.976, declara que o epigrafado, em Setembro de 1.975, enviou um dos militantes do Partido à Buenos Aires afim de fazer o transporte de trinta mil e cem dolares para o Brasil, destinados as despesas para o PCB.

Conforme publicação do jornal "Diario Popular" de 22/01/76, consta-nos que a Comissão de Justiça e Paz, distribuiu uma relação de detentos na qual figura José Montenegro de Lima, camponês de 32 anos, preso no dia 30 de Setembro de 1.975 e até hoje sem notícia de seu paradeiro.

Informação nº 195/76, do Ministério do Exercito, datada de 28/01/76, Benauro Roberto de Oliveira, cita o nome do epigrafado, assistente-politico, entre outros elementos componentes de uma chapa que tinham como missão organizar a seção Estadual da Federação dos Centros de Estudos Históricos de São Paulo.

Maximiliano Herlinger, do PCB, declara que em 1.974, conheceu o epigrafado, com passou a contatar e a receber o jornal "Voz Operaria", informação nº 196/76, do Ministério do Exercito, datada de 28/01/ de 1.976.

Edson Miguel, em 17/02/76, declara que em Janeiro de 1.974, foi integrada à Base do PCB da Faculdade de Comunicações e Artes da USP, através do epigrafado.

São Paulo, 27 de Julho de 1.976.

NOTA

Esta informação é de caracter estritamente Reservada, destinando-se a orientação exclusiva da Autoridade interessada.

Conforme prescreve o Artigo 62 do Decreto n.º 60417, de 11/3/67, o destinatário é responsável pelo sigilo deste documento.

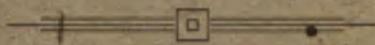
Registro Geral N.º _____

Prontuário N.º _____



SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DELEGACIA _____



Nome: _____

Data: _____

Vulgo: _____

Local: _____

